

Adubação Verde na Produção Orgânica de Abacaxi na Chapada Diamantina, BA

Fabiane Pereira Machado Dias¹; Francisco Alisson da Silva Xavier²

¹Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: bia-machado@hotmail.com, alisson.xavier@embrapa.br

A prática da adubação verde promove benefícios ao solo, dentre estes, aumenta os teores de matéria orgânica, favorece a ciclagem de nutrientes e mantém a cobertura do solo. O presente trabalho objetivou avaliar a produção de biomassa vegetal e os estoques de carbono (C) e macronutrientes na matéria seca de diferentes espécies de adubos verdes utilizados em pré-plantio na cultura do abacaxi. O experimento foi conduzido na Fazenda Ceral, pertencente à empresa Bioenergia-Orgânicos, localizada na região da Chapada Diamantina, Bahia, em um Latossolo Vermelho Amarelo. Os tratamentos de adubos verdes avaliados foram: crotalária (*Crotalaria ochroleuca* G.Don), feijão-de-porco (*Canavalia ensiformis* (L.) DC.), milho (*Pennisetum glaucum* R.Br), mucuna-preta (*Mucuna pruriens* (L.) DC), sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) e a combinação (50%) mucuna + sorgo. Foram determinados a produção de biomassa vegetal, os estoques de C e macronutrientes na matéria seca e os teores totais de C orgânico e N do solo. A produção de matéria seca variou de 3,23 a 6,56 t ha⁻¹. Os estoques de C na matéria seca foram relativamente semelhantes entre os tratamentos e variaram de 1,34 a 2,84 t ha⁻¹. Os tratamentos envolvendo gramíneas (milho e sorgo) apresentaram um incremento médio de 0,9 t C ha⁻¹ em relação às leguminosas. O milho mostrou-se uma importante recicladora de P e K e com elevado potencial para manter a cobertura do solo. O feijão-de-porco reciclou maiores quantidades de Ca, Mg e S. A combinação (50%) mucuna + sorgo apresentou maior potencial para manter cobertura do solo em comparação ao cultivo solteiro de mucuna ou sorgo. Os teores totais de C orgânico e N do solo nas profundidades de 0-10, 10-20 e 20-40 cm variaram de 15,4 a 19,8 g kg⁻¹ e de 0,77 a 1,70 g kg⁻¹, respectivamente, e diminuíram com aumento da profundidade. De modo geral, não houve diferenças significativas dessas variáveis entre os diferentes tratamentos nas profundidades avaliadas. As mudanças nos teores totais de C orgânico e N no solo, de modo geral, ocorrem em médio a longo prazo, o que pode explicar a semelhanças entre os tratamentos. Até o momento pode-se concluir que os adubos verdes possuem potenciais distintos de ciclagem de C e nutrientes. O milho mostrou-se uma importante recicladora de P e K e com elevado potencial para manter a cobertura do solo. A crotalária mostrou-se com baixo potencial de produção de biomassa vegetal, baixo percentual de estoque de C e nutrientes. O feijão-de-porco pode ser considerada uma importante recicladora de Ca, Mg e S. A combinação 50% mucuna + sorgo é uma estratégia de manejo mais desejável em comparação ao cultivo solteiro de mucuna ou sorgo. A vegetação espontânea apresenta um papel ecológico importante para a ciclagem de C e nutrientes, sua eliminação total da área representa uma perda substancial de C e nutrientes do sistema. Os teores totais de C orgânico e N do solo podem ser alterados em função do manejo e das práticas utilizadas, no entanto, essas alterações não são visíveis em curto prazo.

Palavras-chave: ciclagem de nutrientes; matéria orgânica do solo.